

# **NCE/20/2000107 – Relatório final da CAE - Novo ciclo de estudos**

## **Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos**

### **Contexto da Avaliação do Pedido de Acreditação de Novo Ciclo de Estudos**

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a entrada em funcionamento de um novo ciclo de estudos exige a sua acreditação prévia pela A3ES.

O processo de acreditação prévia de novos ciclos de estudo (Processo NCE) tem por elemento fundamental o pedido de acreditação elaborado pela instituição avaliada, submetido na plataforma da Agência através do Guião PAPANCE.

O pedido é avaliado por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o pedido à luz dos critérios aplicáveis, publicitados, designadamente, em apêndice ao presente guião.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do relatório de avaliação do pedido de acreditação. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

## **Composição da CAE**

A composição da CAE que avaliou o presente pedido de acreditação do ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Adriana Henriques

Amélia Simões Figueiredo  
José Ramón Martínez

## 1. Caracterização geral do ciclo de estudos.

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Escola Superior De Enfermagem De Coimbra

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):

Escola Superior De Enfermagem De Coimbra

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.) (proposta em associação):

1.3. Designação do ciclo de estudos:

Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária - área de enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Enfermagem

1.6.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos):

723

1.6.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos), se aplicável:

n/a

1.6.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos), se aplicável:

n/a

1.7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

90

1.8. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL n.º 74/2006, de 24 de março, com a redação do DL n.º 65/2018, de 16 de agosto):

Três semestres

1.9. Número máximo de admissões proposto:

20

1.10. Condições específicas de ingresso:

Podem candidatar-se ao Ciclo de Estudos:

a) Os titulares do grau de Licenciado em Enfermagem ou equivalente legal obtido em instituição de ensino superior

portuguesa;

b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro em Enfermagem conferido na sequência de 1.º ciclo de

estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este

Processo.

c) Poderão, ainda, candidatar-se os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja

reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo Conselho

Técnico-

Científico.

1.11. Regime de funcionamento.

<sem resposta>

1.11.1. Se outro, especifique:

<sem resposta>

1.12. Local onde o ciclo de estudos será ministrado:

<sem resposta>

1.13. Regulamento de creditação de formação académica e de experiência profissional, publicado em Diário da República (PDF, máx. 500kB):

<sem resposta>

1.14. Observações:

<sem resposta>

## **2. Instrução do pedido. Condições de ingresso.**

2.1.1. Deliberações dos órgãos que legal e estatutariamente foram ouvidos no processo de criação do ciclo de estudos:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais.

2.1.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa:

São disponibilizadas cópias das atas do Conselho Técnico Científico e Conselho Pedagógico que explicitam as deliberações de aprovação do plano de estudos.

2.2.1. Regulamento de creditação de formação e experiência profissional:

Existe, é adequado e cumpre os requisitos legais.

2.2.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa:

A IES dispõe de um regulamento de creditação de formação e experiência profissional Regulamento n.º 278/2019

2.3.1. Condições de ingresso:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais.

2.3.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa:

Podem ingressar no curso:

a) Os titulares do grau de Licenciado em Enfermagem ou equivalente legal obtido em instituição de ensino superior

portuguesa;

b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro em Enfermagem conferido na sequência de 1.º ciclo de

estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este

Processo.

c) Poderão, ainda, candidatar-se os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja

reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Técnico-

Científico.

## **3. Âmbito e objetivos do programa de estudos. Adequação ao projeto educativo, científico e cultural da instituição.**

### **Perguntas 3.1 a 3.3**

3.1. Objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos.

Os objetivos gerais do ciclo de estudos estão claramente definidos e são compatíveis com a missão e a estratégia da instituição:

Sim

3.2. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes.

Os objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes estão claramente definidos e suficientemente desenvolvidos:

Sim

3.3. Inserção do ciclo de estudos na estratégia institucional de oferta formativa, face à missão institucional e, designadamente, ao projeto educativo, científico e cultural da instituição.

Os objetivos definidos para o ciclo de estudos são compatíveis com a natureza e missão da instituição e são adequados à estratégia de oferta formativa e ao projeto educativo, científico e cultural da instituição:

Sim

### **3.4. Apreciação global do âmbito e objetivos do ciclo de estudos.**

3.4.1. Apreciação global

Os objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos são adequados e específicos da área de especialização. São adequados à estratégia de oferta formativa e ao projeto educativo, científico e cultural da instituição.

Os objetivos definidos para o ciclo de estudos (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes estão adequadamente definidos.

3.4.2. Pontos fortes

-

3.4.3. Pontos fracos

-

## **4. Desenvolvimento curricular e metodologias de ensino e aprendizagem.**

### **Perguntas 4.1 a 4.10**

4.1. Designação do ciclo de estudos.

A designação do ciclo de estudos é adequada aos objetivos gerais e objetivos de aprendizagem fixados:

Sim

4.2. Estrutura curricular.

A estrutura curricular é adequada e cumpre os requisitos legais:

Sim

4.3. Plano de estudos.

O plano de estudos é adequado e cumpre os requisitos legais:

Sim

4.4. Objetivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Os objetivos de aprendizagem das unidades curriculares (conhecimentos, aptidões e competências) estão definidos e são coerentes com os objetivos gerais e os objetivos de aprendizagem definidos para o ciclo de estudos:

Sim

4.5. Conteúdos programáticos das unidades curriculares.

Os conteúdos programáticos das unidades curriculares são coerentes com os respetivos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Sim

4.6. Metodologias de ensino e aprendizagem.

As metodologias de ensino e aprendizagem são adequadas aos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) definidos para o ciclo de estudos e para cada uma das unidades curriculares:

Sim

4.7. Carga média de trabalho dos estudantes.

A instituição assegurou-se que a carga média de trabalho que será necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS:

Sim

4.8. Avaliação da aprendizagem dos estudantes.

As metodologias previstas para a avaliação da aprendizagem dos estudantes estão definidas em função dos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) das unidades curriculares:

Sim

4.9. Participação em atividades científicas.

As metodologias de ensino e aprendizagem facilitam a participação dos estudantes em atividades científicas:

Sim

4.10. Fundamentação do número total de créditos do ciclo de estudos.

A duração do ciclo de estudos e o número total de créditos ECTS são fundamentados face aos requisitos legais e prática corrente no Espaço Europeu de Ensino Superior. Os docentes foram consultados sobre a metodologia de cálculo do n.º de créditos das unidades curriculares.

Sim

#### **4.11. Apreciação global do desenvolvimento curricular e metodologias de aprendizagem do ciclo de estudos.**

4.11.1. Apreciação global

A estrutura curricular e o plano de estudos são adequados e obedecem aos requisitos legais.

Os objetivos de aprendizagem das unidades curriculares (conhecimentos, aptidões e competências) estão definidos e são coerentes com os objetivos gerais e os objetivos de aprendizagem definidos para o ciclo de estudos.

Os conteúdos programáticos das unidades curriculares e metodologias de ensino e aprendizagem são globalmente adequadas e coerentes.

No que se refere as metodologias de avaliação da aprendizagem nem todas as UC deixam em aberto a escolha da avaliação por parte dos estudantes. Outras, não deixando essa abertura, optam por metodologias clássicas. Nem todas as UC fomentam a participação em actividades científicas, como a produção de artigos enquanto avaliação das UC, por exemplo.

Não fica expresso nas referências de várias UC a produção científica dos docentes que a regem e a leccionam, embora os docentes apresentem produção científica significativa.

A bibliografia nalgumas UC é escassa, noutras apenas documentos reguladores, noutras pouco atual, em várias com referências com mais de 5 anos e nem sempre com as edições mais atuais. Recomenda-se rever completar e atualizar.

A OE emitiu parecer desfavorável (21/4/2021) a este plano curricular por não estarem explicitas as horas atribuídas para a realização do Relatório de Estágio. Em pronuncia a IES clarifica que na UC Relatório estão previstas 200h destinadas à elaboração e discussão do relatório, parecendo assim ultrapassar o parecer recente, desfavorável da OE.

#### 4.11.2. Pontos fortes

-

#### 4.11.3. Pontos fracos

Não há explicitação de produção científica dos docentes na bibliografia das UC onde leccionam. Bibliografia em várias Uc desadequada e desactualizada.

## 5. Corpo docente.

### Perguntas 5.1 a 5.6.

#### 5.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

#### 5.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

#### 5.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

#### 5.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

#### 5.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades eventualmente existentes de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos:

Sim

#### 5.6. Avaliação do pessoal docente.

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

### 5.7. Apreciação global do corpo docente.

#### 5.7.1. Apreciação global

O Coordenador do Curso apresenta perfil adequado, é doutora em Ciências de Enfermagem, Enfermeira Especialista em Enfermagem Comunitária pela Ordem dos Enfermeiros e está em regime integral, por Tempo Indeterminado na IES.

O corpo docente total é de 14 ETI, constituído corpo próprio 14 ETI (100%), academicamente qualificado, com 9 ETI (64.28 %) e especializado, em que o grau de doutor em enfermagem e especializados em enfermagem comunitária ou saúde pública é de 5 ETI (35.7%) e 5 ETI (35.7%) especialistas, não doutorados.

Existem procedimentos para a avaliação do pessoal docente em regulamento próprio, em fase final de reavaliação.

Apresenta estabilidade do corpo docente.

A carga letiva de alguns docentes parece excessiva para garantir a compatibilidade com as demais funções próprias de um docente de ensino superior.

#### 5.7.2. Pontos fortes

IES apresenta uma Unidade de Formação Contínua de Docentes que promove formações em várias áreas.

Todos os docentes integram a Unidade de Investigação, cuja instituição de acolhimento é a IES

#### 5.7.3. Pontos fracos

Alguns docentes tem com carga lectiva excessiva.

## **6. Pessoal não-docente.**

### **Perguntas 6.1 a 6.3.**

#### 6.1. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.2. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Avaliação do pessoal não-docente.

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

### **6.4. Apreciação global do pessoal não-docente.**

#### 6.4.1. Apreciação global

A instituição dispõe de pessoal não-docente suficientemente em número e qualificado para assegurar o bom funcionamento do ciclo de estudos.

Aplica o SIADAP3 na avaliação do pessoal não docente e o SIADAP2 nos nomeados em cargos dirigentes.

#### 6.4.2. Pontos fortes

-

#### 6.4.3. Pontos fracos

-

## **7. Instalações e equipamentos.**

### **Perguntas 7.1 e 7.2.**

#### 7.1. Instalações.

A instituição dispõe de instalações físicas (espaços letivos, bibliotecas, laboratórios, salas de computadores,...) necessárias ao cumprimento dos objetivos de aprendizagem do ciclo de estudos:

Sim

## 7.2. Equipamentos.

A instituição dispõe de equipamentos didáticos e científicos e dos materiais necessários ao cumprimento dos objetivos de aprendizagem do ciclo de estudos:

Sim

## 7.3. Apreciação global das instalações e equipamentos.

### 7.3.1. Apreciação global

São referidas instalações físicas necessárias ao cumprimento dos objetivos de aprendizagem do ciclo de estudos, bem como equipamentos e materiais, afetos ao ciclo de estudos, embora sejam apresentados os espaços globais da IES, não sendo explicitados quais servem o curso. Dispõem de equipamentos para as práticas laboratoriais e de apoio às sessões letivas e à investigação como o SPSS e NVivo e apoio bibliográfico.

### 7.3.2. Pontos fortes

-

### 7.3.3. Pontos fracos

-

## 8. Atividades de investigação e desenvolvimento e/ou de formação avançada e desenvolvimento profissional de alto nível.

### Perguntas 8.1 a 8.4.

#### 8.1. Centros de investigação na área do ciclo de estudos.

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os docentes do ciclo de estudos em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 8.2. Produção científica.

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 8.3. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico.

Existem atividades de formação avançada, desenvolvimento profissional e artístico e de prestação de serviços à comunidade, com relevância para a área do ciclo de estudos, que representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 8.4. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais.

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

## 8.5. Apreciação global das atividades de I&D e/ou de formação avançada e desenvolvimento profissional de alto nível.

### 8.5.1. Apreciação global

Os docentes do ciclo de estudos integram a unidade de investigação UICISA e desenvolvem um



elevado número de projetos de investigação relacionados com a área do ciclo de estudos.

A IES articula-se com diferentes comunidades científicas, sociais e culturais através da concretização de projetos e parcerias.

Há produção científica, artística e resultante de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, dos docentes do ciclo de estudos, nos últimos cinco anos e respetivo grau de internacionalização.

Todos os docentes publicam em revistas indexadas, mas nem todos relacionados com a área do ciclo em apreciação, nem sempre como primeiro autor, nem sempre em revistas com elevado impacto

É considerável a lista de projetos de extensão relacionados com o ciclo de estudos.

#### 8.5.2. Pontos fortes

Unidade de Investigação com a classificação de Muito Bom pela FCT

#### 8.5.3. Pontos fracos

-

## **9. Enquadramento na rede de formação nacional da área (ensino superior público).**

### **Perguntas 9.1 a 9.3.**

#### 9.1. Expectativas de empregabilidade.

A instituição promoveu uma análise da empregabilidade dos graduados por ciclos de estudos similares, com base em dados oficiais:

Não

#### 9.2. Potencial de atração de estudantes.

A instituição promoveu uma análise sobre a evolução de candidatos ao ensino superior na área do ciclo de estudos, indicando as eventuais vantagens competitivas percecionadas:

Não

#### 9.3. Parcerias regionais.

A instituição estabeleceu parcerias com outras instituições da região que lecionam ciclos de estudos similares:

Não

### **9.4. Apreciação global do enquadramento do ciclo de estudos na rede de formação nacional.**

#### 9.4.1. Apreciação global

O Curso confere simultaneamente um grau académico e uma habilitação para o exercício profissional como enfermeiro especialista pela OE e é frequentado quase exclusivamente por enfermeiros.

Não é referida a avaliação da capacidade de atrair estes enfermeiros ao curso.

A IES não tem parcerias com outras instituições parceiras na região.

#### 9.4.2. Pontos fortes

-

#### 9.4.3. Pontos fracos

Falta de análise da empregabilidade e atração de estudantes.

## **10. Comparação com ciclos de estudos de referência no Espaço Europeu de Ensino Superior (EEES).**

### **Perguntas 10.1 e 10.2.**

10.1. Ciclos de estudos similares em instituições europeias de referência.

O ciclo de estudos tem duração e estrutura semelhantes a ciclos de estudos de instituições de referência do EEES:

Sim

10.2. Comparação com objetivos de aprendizagem de ciclos de estudos similares.

O ciclo de estudos tem objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) análogos aos de outros ciclos de estudos de instituições de referência do EEES:

Sim

### **10.3. Apreciação global do enquadramento no Espaço Europeu de Ensino Superior.**

10.3.1. Apreciação global

São apresentados ciclos de estudos em instituições de referência no Espaço Europeu de Ensino Superior com o mesmo tipo de objetivos, estrutura e duração.

10.3.2. Pontos fortes

-

10.3.3. Pontos fracos

-

## **11. Estágios e períodos de formação em serviço (quando aplicável).**

### **Perguntas 11.1 a 11.4.**

11.1. Locais de estágio ou formação em serviço.

Existem locais de estágio ou formação em serviço adequados e em número suficiente:

Sim

11.2. Acompanhamento dos estudantes pela instituição.

São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio ou formação em serviço:

Sim

11.3. Garantia da qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço.

Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes:

Sim

11.4. Orientadores cooperantes.

São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e com qualificações adequadas (para ciclos de estudos em que o estágio é obrigatório por lei):

Sim

### **11.5. Apreciação global das condições de estágio ou formação em serviço.**

11.5.1. Apreciação global

A IES considera que detém os recursos necessários para a realização dos Estágios. Apesar da falha na apresentação do protocolo que não permite avaliar se inclui este ciclo de estudo, a distribuição dos estudantes pelas unidades funcionais apresentada é adequada. É apresentado regulamento de contratação de assistentes convidados para práticas pedagógicas e ensino clínico. Todos os enfermeiros têm habilitação profissional de especialização adequada a este ciclo de estudos pela OE, desconhecendo-se o grau seu académico

11.5.2. Pontos fortes

-

11.5.3. Pontos fracos

O protocolo não explicita se se refere a este ciclo de estudo.

## **12. Observações finais.**

12.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável).

Em pronúncia a IES clarifica que na UC Relatório estão previstas 200h destinadas à elaboração e discussão do relatório, parecendo assim ultrapassar o parecer recente, desfavorável da OE.

12.2. Observações.

-

12.3. PDF (100KB).

<sem resposta>

## **13. Conclusões.**

13.1. Apreciação global da proposta do novo ciclo de estudos.

Síntese das apreciações efetuadas ao longo do relatório, sistematizando os pontos fortes e as debilidades da proposta de criação do novo ciclo de estudos.

Após a apreciação global da proposta de criação do novo ciclo de estudos de Mestrado em Enfermagem salientam-se as evidencias apresentadas que permitem as conclusões e decisão.

A IES explicita os critérios de ingresso;

Os objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos são definidos e específicos da área de especialização adequados à estratégia de oferta formativa e ao projeto educativo, científico e cultural da instituição.

Os objetivos definidos para o ciclo de estudos (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes estão definidos.

Os conteúdos programáticos das unidades curriculares e metodologias de ensino e aprendizagem são globalmente adequadas e coerentes.

No que se refere as metodologias de avaliação da aprendizagem nem todas as UC deixam em aberto a escolha da avaliação por parte dos estudantes. Quando isso não acontece optam por metodologias clássicas. Nem todas as UC fomentam a participação em atividades científicas como a produção de artigos enquanto avaliação das UC.

Não fica expresso nas referências de várias UC a produção científica dos docentes que a regem e a lecionam.

A bibliografia nalgumas UC é escassa, noutras apenas documentos reguladores, noutras pouco atual, em várias com referências com mais de 5 anos e nem sempre com as edições mais atuais.

Recomenda-se rever, completar e atualizar.

A OE emitiu parecer desfavorável (21/4/2021) a este plano curricular por não estarem explicitadas as horas atribuídas para a realização do Relatório de Estágio. Em pronúncia a IES clarifica que na UC Relatório estão previstas 200h destinadas à elaboração e discussão do relatório, parecendo assim ultrapassar o parecer recente, desfavorável da OE.

A Coordenadora do Curso apresenta perfil adequado, é doutora em Ciências de Enfermagem e

Enfermeira Especialista em Enfermagem Comunitária pela Ordem dos Enfermeiros e está em regime integral, por Tempo Indeterminado na IES.

O corpo docente cumpre os requisitos legais. O corpo docente total é de 14 ETI, constituído por corpo próprio 14 ETI (100%), academicamente qualificado, com 9 ETI (64.28 %) e especializado, em que o grau de doutor em enfermagem e especializados em enfermagem comunitária ou saúde pública é de 5 ETI (35.7%) e 5 ETI (35.7%) especialistas, não doutorados.

Existem procedimentos para a avaliação do pessoal docente em regulamento próprio, em fase final de reavaliação.

A IES apresenta estabilidade do corpo docente.

A carga letiva de alguns docentes parece excessiva para garantir a compatibilidade com as demais funções próprias de um docente de ensino superior.

A instituição dispõe de pessoal não-docente suficientemente em número e qualificado para assegurar o bom funcionamento do ciclo de estudos.

São referidas instalações físicas necessárias ao cumprimento dos objetivos de aprendizagem do ciclo de estudos, bem como equipamentos e materiais, afetos ao ciclo de estudos, embora sejam apresentados os espaços globais da IES, não sendo explicitados quais servem o curso. Dispõem de equipamentos para as práticas laboratoriais e de apoio às sessões letivas e à investigação como o SPSS e NVivo e apoio bibliográfico.

A existência da unidade de investigação UICISA que integra os docentes do ciclo de estudos e desenvolve um elevado número de projetos de investigação relacionados com a área do ciclo de estudos contribui para a expressão da investigação pelos docentes.

A IES articula-se com diferentes comunidades científicas, sociais e culturais através da concretização de projetos e parcerias.

Há produção científica, artística e resultante de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, dos docentes do ciclo de estudos, nos últimos cinco anos e respetivo grau de internacionalização.

Todos os docentes publicam em revistas indexadas, mas nem todos relacionados com a área do ciclo em apreciação, nem sempre como primeiro autor, nem sempre em revistas com elevado impacto.

É considerável a lista de projetos de extensão relacionados com o ciclo de estudos.

A IES considera que detém os recursos necessários para a realização dos Estágios. Apesar da falha na apresentação do protocolo que não permite avaliar se inclui este ciclo de estudo, a distribuição dos estudantes pelas unidades funcionais apresentada é adequada. É apresentado regulamento de contratação de assistentes convidados para práticas pedagógicas e ensino clínico. Todos os enfermeiros têm habilitação profissional de especialização adequada a este ciclo de estudos pela OE, desconhecendo-se o grau seu académico.

### 13.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global da proposta de criação do ciclo de estudos, a CAE recomenda: A acreditação do ciclo de estudos

### 13.3. Período de acreditação condicional (se aplicável).

No caso de recomendação de acreditação condicional, indicação do período de acreditação proposto (em n.º de anos).

<sem resposta>

### 13.4. Condições (se aplicável).

No caso de recomendação de acreditação condicional, indicação das condições a cumprir.

<sem resposta>